



APRESENTA:



Estudo Reflexivo das
DIMENSÕES
do Espírito Imortal





MÓDULO 2

JUSTIÇA DIVINA E CONSCIÊNCIA

LIBERTANDO-SE DA CULTURA DE
CULPA PELA AÇÃO RESPONSÁVEL



12º ENCONTRO:

**CONSCIÊNCIA,
RESPONSABILIDADE E
REPARAÇÃO – *a cultura
da ação responsável –
2ª. parte***

Objetivo – refletir sobre a Lei de Reparação e a sua relação com a criação de uma cultura da ação responsável, tendo com base a Lei de Responsabilidade.

Meditando sobre as Leis de Responsabilidade e Reparação:

Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência. Como você avalia a questão da responsabilidade sobre as suas escolhas e a reparação dos atos equivocados? Você sente que é possível substituir a cultura da culpa pela cultura da ação responsável? Como você sente isso em sua consciência? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

Neste encontro refletiremos sobre os mecanismos pelos quais a Lei de Reparação se manifesta, de modo que possamos criar uma cultura da ação responsável em substituição a cultura da culpa tão comum em nossa sociedade. Refletiremos com um caso extraído do livro Ação e Reação de André Luiz, que ilustra como o Espírito pode desenvolver a cultura da ação responsável em substituição ao sentimento de culpa para reparar os débitos perante a consciência.

Refletiremos sobre o esforço de reparação de Adelino Correia, um abnegado espírita-cristão, que reencarnou para expiar e reparar crimes cometidos no passado recente.

O DÉBITO PARA COM A CONSCIÊNCIA – DESCUMPRIMENTO DAS LEIS DIVINAS

“- Para exaltar o **santificante esforço** de um amigo, a fim de estudarmos juntos um processo de dívida aliviada, permitimo-nos algo dizer em torno do passado recente do companheiro que visitamos, agora empenhado ao labor do seu resgate.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“- Em meados do século precedente, Adelino era filho bastardo de um jovem muito rico que o recebeu das mãos da genitora escrava, que desencarnou ao trazê-lo à luz. Martim Gaspar, o moço afazendado que lhe foi o pai solteiro, era homem de coração enrijecido, muito cedo acostumado ao orgulho tiranizante, em face da incúria do lar em que nascera. Abusava das donzelas cativas a seu talante e, em muitas ocasiões, vendeu-as com os próprios filhos recém-natos para lhes não ouvir os choros e petitórios.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Temido na casa grande da qual se fizera absoluto senhor, por morte do velho pai, que, em vão, buscara tardiamente controlar-lhe os instintos, sabia usar o tronco e o chicote, sem qualquer compaixão. Era execrado pela maioria dos servos e bajulado de quantos lhe obtinham os favores, a troco de lisonja servil. Entretanto, para o filho Martim - o mesmo Adelino de agora -, a sua ternura e dedicação não mostravam limites. Inexplicavelmente para ele mesmo, amava-o com desvelado enternecimento, a ponto de providenciar-lhe educação esmerada na própria fazenda.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Entre pai e filho estabeleceram-se, dessa forma, os mais santos laços afetivos. Eram companheiros inseparáveis nos jogos e nos estudos, no serviço e na caça. Foi assim que Gaspar, não obstante cruel para com os outros rebentos da própria carne, nas senzalas sofredoras, não hesitou em legitimá-lo como filho, perante as autoridades do tempo, tornando-o partícipe de seu nome e de sua herança. Pai e filho contavam, respectivamente, quarenta e três e vinte e um anos de idade, quando Gaspar, embora solteirão amadurecido, resolveu casar-se, em grande metrópole, desposando Maria Emília, leviana jovem de vinte primaveras que, trazida à grande casa rural, desenvolveu sobre o enteado estranha fascinação.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Martim, extremamente amado pelo genitor, atraído agora para os encantos femininos da madrasta, passou a experimentar **torturantes conflitos sentimentais**. Ele, que se julgava o **melhor amigo de Gaspar, entrou a detestá-lo**. Não lhe tolerava a posse sobre a mulher que desejava, sabendo-se por ela ardentemente querido, porquanto Maria Emília, pretextando essa ou aquela necessidade, sabia isolá-lo em viagens diversas, nas quais lhe exacerbava a afeição juvenil. Ambos souberam furtar-se a qualquer desconfiança e, totalmente entregue à paixão que o requestava, o **jovem Martim, desprevenido, planejou o medonho parricídio em que se enfiou, desventurado**.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Sabendo o genitor acamado, em tratamento do fígado enfermo, tomou a cooperação de dois capatazes da sua inteira confiança, Antônio e Lucídio, igualmente verdugos de meninas cativas, e, certa noite, administrou-lhe uma poção entorpecente, com aprovação da madrasta... Tão logo se pôs o doente a dormir, coadjuvado pelos dois cúmplices que odiavam o patrão, espalhou substâncias resinosas no leito paterno, simulando, logo após, o incêndio no qual o mísero Gaspar, em horríveis padecimentos, se ausentou do corpo.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Conduzido o pai ao sepulcro e apoderando-se-lhe dos haveres, tentou a felicidade ao pé de Maria Emília; todavia, o genitor desencarnado, a inflamar-se em cólera, envolveu-o em nuvens de fluidos inflamados, contra os quais o infeliz não possuía defesa... Apegando-se ao afeto da companheira, Martim procurou **anestesiá-la a consciência e esquecer... esquecer...** Confiou a fazenda aos cuidados de ambos os cúmplices do tenebroso delito e, arrimando-se à companhia da mulher, demandou à Europa, em busca de repouso e distração. Tudo, porém, debalde...

O REMORSO

“Ao fim de cinco anos de resistência, tombou integralmente vencido, sob o jugo do Espírito paternal que o cercava, incessantemente, apesar de invisível. Abriu-se-lhe a pele em chaga, como se chamas ocultas o requeimassem. Circunscrito ao leito de dor e constantemente empolgado pelo **remorso, recapitulava mentalmente a morte do genitor, em urros de martírio selvagem...** Não sabia, desse modo, senão chorar, gritando a esmo o arrependimento de que se via possuído, no que foi interpretado à conta de louco pela própria companheira, que se dava pressa em reconhecer-lhe a suposta alienação mental, de modo a inocentar-se perante os amigos e servidores.

CONSEQUÊNCIA DA CULPA

“Foi algemado a semelhante suplício que Martim recebeu escárnio e abandono, dentro do próprio círculo doméstico, vindo a expirar em tremenda flagelação. Martim Gaspar, o genitor assassinado, aguardou-o no túmulo, arrastando-o para as sombras infernais, onde passou a exercer pavorosa vingança... O desditoso filho desencarnado sofreu terríveis humilhações e indescritíveis tormentos, durante onze anos sucessivos, em cárceres de treva, até que, amparado por Mensageiros de Jesus, que lhe promoveram o resgate, ingressou em nosso instituto (Mansão Paz), ao que fui informado, em lamentável situação.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Tendo entrado em sintonia com o genitor, sequioso de vindita, através das **brechas mentais do remorso** e do arrependimento tardio, foi hipnotizado por gênios perversos, que o fizeram sentir-se dominado de **chamas torturantes**. Fixada a imaginação dele em semelhante quadro de angústia, o próprio Martim nutria com o **pensamento culposo** as labaredas em **que se torturava sem consumir-se**, até que foi convenientemente aliviado e socorrido por nossos instrutores, através de recursos magnéticos que lhe sanaram o doloroso desequilíbrio.”

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

A EXPIAÇÃO E A REPARAÇÃO

“**Devotou-se**, então, depois de melhorado, aos **serviços mais duros** de nossa organização, conquistando com o tempo apreciáveis lauréis que lhe valeram a volta à esfera humana, com o **direito de iniciar o pagamento da larga dívida** em que se onerou, desavisado. Cultuando a prece com a renovação do mundo íntimo, renasceu de espírito inclinado à fé religiosa, ardente e operante, encontrando no Espiritismo com Jesus, ao influxo dos amigos desencarnados que o assistem, precioso campo de **fortalecimento moral e trabalho digno**, no qual tem sabido estender, com **louvável aproveitamento das horas**, o seu raio de ação no estudo edificante e na **caridade pura**, atraindo em seu favor as mais amplas simpatias, por parte de irmãos encarnados e desencarnados, que lhe devem generosidade e carinho.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Atirado a imensas dificuldades materiais, desde cedo cresceu órfão de pai, de vez que não valorizou no passado a ternura paterna, lutando com extrema pobreza e com enfermidade constante... Custodiado, porém, por benfeitores da nossa Mansão, foi conduzido a um templo espírita, ainda muito jovem, onde, submetido a tratamento da epiderme esfogueada, entrou no conhecimento de nossa Renovadora Doutrina... A leitura dos princípios espíritas, ao sol do Evangelho do Senhor, constituiu para ele recordações naturais dos ensinamentos assimilados em nossa casa, antes da reencarnação.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Desde aí, aceitou nobremente a **responsabilidade de viver** e buscou, acima de tudo, **aplicar a si próprio as diretrizes regeneradoras da fé que abraça**. Disciplinou-se. Rendeu sincero preito às suas obrigações e, não obstante os entraves orgânicos, muito moço se dedicou às representações comerciais, de cujos labores retira os abençoados recursos que sabe repartir com necessitados numerosos, reservando para si tão-somente o indispensável. Não é um rico da Terra, na acepção do conceito, mas um **trabalhador da fraternidade que sabe dar o próprio coração naquilo que distribui**.

“Trilhando o caminho da **simplicidade** e da **renúncia edificante**, modificou as impressões de muitos dos companheiros de outro tempo, que, nas baixas camadas da sombra, se lhe haviam transformado em perseguidores e desafetos, obsessores esses que, em lhe observando os exemplos novos, se sentiam moralmente desarmados para os conflitos que se propunham manter. É assim que não deixa de ressarcir as suas culpas, sofrendo-lhes o gravame em si mesmo.

“Entretanto, pelos **valores que entesoura, devotado ao bem alheio**, resgata o pretérito com o alívio possível, ganhando tempo e adquirindo novas bênçãos. Ajudando aos outros, desbasta, dia a dia, o montante dos seus débitos, de vez que a **Misericórdia do Pai Celestial** permite que os nossos credores atenuem o rigor da cobrança, sempre que nos vejam oferecendo ao próximo necessitado aquilo que lhes devemos...

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Silas confiou-se a pausa breve, mas Hilário, tanto quanto eu fascinado por sua exposição clara e sensata, rogou, sedento de ensino:

“- Continue, Assistente. Esta lição viva ilumina-nos de esperança... Como se explica estar Adelino ganhando tempo?

“Nosso amigo sorriu e acrescentou:

“- Correia, que não merecia a ventura do lar tranquilo por haver arruinado o lar paterno, casou-se e padeceu o abandono da companheira que lhe não entendeu o coração.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a
cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Avançando para a terna Marisa que dormia,
acentuou:

“- Assim, pela **vida útil** a que se consagra e pela **caridade incessante que passou a exercer**, atraiu para junto de si, como filha da sua carne, a antiga madrasta que desviou dos braços paternos, hoje reencarnada junto dele para reeducar-se ao calor de seus exemplos nobres, guardando a dor de saber-se filha de pobre mulher que renegou o tálamo conjugal, tanto quanto ela mesma o menosprezou no passado recente. Mas... Não é apenas essa a vantagem de Adelino...

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Silas pousou levemente a destra nos pequenos que ressonavam e prosseguiu:

“- Dedicando-se de alma e corpo à sua **renovação com o Cristo**, nosso amigo recolheu como filhos adotivos os dois cúmplices do parricídio tremendo, os antigos capatazes Antônio e Lucídio, que, abusando de humildes donzelas escravizadas, de quem furtavam os filhinhos para exterminar ou vender, não encontraram senão o alcoice por berço, vindo para o círculo afetivo do companheiro de outro tempo, no sangue africano que tanto enxovalharam, de modo a lhe receberem o amparo moral à reforma precisa.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Enquanto nos edificávamos com o precioso ensinamento, Silas observou:

“- Como é fácil de reconhecer, nosso irmão, através da **responsabilidade espírita-cristã**, corretamente **sentida e vivida**, conquistou a felicidade de reencontrar os laços do **pretérito criminoso para o necessário reajuste**, ao passo que, se houvesse desertado da luta pela irreflexão da companheira ou se tivesse cerrado a porta do coração a dois meninos infelizes, teria adiado para futuros séculos o nobre trabalho que está fazendo agora...

“Dispúnhamo-nos a formular novas indagações, mas Correia despedira-se da mãezinha e viera ocupar um leito modesto, não longe das crianças.

“Demonstrando hábitos respeitáveis, sentou-se em prece.

“Foi quando Silas, recomendando-nos cooperação, abeirou-se dele e aplicou-lhe passes magnéticos, esclarecendo-nos, logo após:

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“- Ainda pela utilidade que sabe imprimir aos seus dias, Adelino mereceu a limitação da **enfermidade congênial** de que é portador. Tendo sofrido, por longo tempo, o **trauma perispirítico do remorso**, por haver incendiado o corpo do próprio pai, nutriu em si mesmo estranhas labaredas mentais que, como já lhes disse, o castigaram intensamente além-túmulo... Renasceu, por isso, com a epiderme atormentada por vibrações calcinantes que, desde cedo, se lhe expressaram na nova forma física por eczema de mau caráter...

“Semelhante moléstia, em face da dívida em que se empenhou, deveria cobrir-lhe todo o corpo, durante muitos e angustiosos lustros de sofrimento, mas, pelos **méritos** que ele vai adquirindo, a **enfermidade não tomou proporções que o impeçam de aprender e trabalhar**, porquanto granjeou a **ventura de continuar a servir**, pelo seu **impulso espontâneo na plantação constante do bem.**”

“- Dir-se-ia - observou Hilário, intrigado - que todos os tarefeiros, em trânsito nesta casa, são devedores do irmão sob nossa vista...

“- Sim - aprovou Silas, paciente -, os créditos de Adelino são realmente enormes, não obstante os débitos a que ainda está preso... Cultiva, no entanto, a ventura de substancializar a fé e o conhecimento superior que os Mensageiros de Jesus Ihe confiam em obras de genuíno amor fraternal, a Ihe granjearem larga soma de reconhecimento.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

[...] “- Martim Gaspar - respondeu por fim o interlocutor -, infatigável que era na violência, foi igualmente tocado pelos exemplos de nosso amigo. Observando-lhe a transformação, abandonou as companhias indesejáveis a que se adaptara e rogou asilo, em nosso instituto, vai para alguns anos, onde aceitou severas disciplinas...

“- E onde se encontra agora? insistiu Hilário, ansioso - porventura será permitido vê-lo, para anotar-lhe as alterações?

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Nesse instante, porém, varávamos a entrada do santuário de nossas obrigações, e Silas, sem mais possibilidades de alongar-se, afagou os ombros de nosso companheiro, dizendo:

“- Acalme-se, Hilário. É possível estejamos de regresso ao assunto em breves horas.

“Despedimo-nos, conservando as anotações, à maneira de estudo interrompido, aguardando sequência.

“No dia seguinte, porém, grata surpresa visitou-nos o coração.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Quando o relógio anunciou alta noite na extensa faixa planetária em que se mantinha o nosso domicílio, o Assistente veio buscar-nos, prestimoso.

“Demandaríamos à esfera carnal, mas, naquela hora, em companhia de Druso, o orientador da instituição.

“Regozijamo-nos, embora curiosos.

“Era a primeira vez que viajaríamos junto ao grande mentor que nos conquistara a mais ampla reverência. E, se é verdade que o privilégio nos alegrava, ao mesmo tempo indagávamos do motivo pelo qual se ausentaria ele da casa que não lhe dispensava a presença.

“Entretanto, não houve oportunidade para longas divagações.

“Em companhia de Druso, que se fazia seguir por Silas, por duas das irmãs altamente responsáveis em serviços da Mansão e por nós outros, utilizamo-nos do meio mais rápido para a excursão, cujo objetivo desconhecíamos, porquanto a maior autoridade nos trabalhos normais do instituto decerto não disporia de tempo para uma viagem que não fosse a mais curta possível.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Grande era o meu desejo de provocar o verbo do Assistente para a conversação educativa em torno do problema que abordáramos na noite anterior; todavia, a presença de Druso como que nos inibia a disposição de ferir qualquer tema que não partisse dele mesmo, cuja dignidade não nos privava da expressão livre, mas nos infundia incoercível respeito.

“Foi assim que no trajeto ligeiro lhe ouvimos a conceituação oportuna e sábia, em torno de múltiplas questões de justiça e trabalho, admirando-lhe, cada vez mais, a cultura e a benevolência.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Espantado, no entanto, reconheci que a nossa equipe estacionou à porta do lar de Adelino, que deixáramos na véspera.

“Dois auxiliares que conhecíamos de perto esperavam-nos no limiar.

“Depois de recíprocas saudações, um deles avançou para Druso e anunciou, reverente:

“- Diretor, o pequenino recém-nato estará conosco, dentro de meia hora.

“O grande mentor agradeceu e convidou-nos a acompanhá-lo.

“Na paisagem doméstica que nos era familiar, o relógio marcava 2h20 da madrugada.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Atônitos, seguimos o orientador que tomara a vanguarda, penetrando o aposento em que Adelino, ao que nos foi permitido supor, começava a dormir.

“Druso acariciou-lhe a fronte por momentos e vimos Correia erguer-se do corpo de carne, qual se fora movido por alavancas magnéticas poderosas, caindo nos braços do grande orientador, à maneira de criança enternecida e feliz.

“- Meu amigo - disse-lhe Druso, entre grave e terno -, chegou a hora do reencontro...

“Correia começou a chorar, aterrorizado, sem conseguir desenfaixar-se-lhe dos braços acolhedores.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a
cultura da ação responsável – 2ª. parte

“- Oremos juntos - acrescentou o bondoso amigo.

[...]

“Quando a sua voz emudeceu, profunda emotividade exercia sobre nós inexpressável domínio.

“Reconduzido ao veículo carnal, Adelino acordou em copiosas lágrimas...

“Reconhecia-se-lhe o júbilo íntimo, se bem não pudesse guardar a consciência integral da comunhão conosco.

“Findos alguns minutos de expectativa, que transcorreram céleres, escutamos lá fora o choro convulso de uma criança tenra...

“Enlaçado por Druso, o dono da casa ausentou-se do leito e, incontinenti, abriu a porta que comunicava o interior com a calçada externa, em cujas lajes, vigiado por amigos da Mansão, pobre recém-nato vagia aflitivamente.

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a
cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Tomado de surpresa, Correia ajoelhou-se, enquanto o grande orientador lhe dizia com segurança:

“- Adelino, eis o pai ofendido que, enfeitado pelo coração materno que ainda não mereceu, vem ao encontro do filho regenerado!

“Correia não lhe ouviu a palavra, na acústica da carne, mas registrou-a no templo mental, como apelo do amor celeste que lhe trazia ao coração mais uma criança abandonada e infeliz...

12º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a
cultura da ação responsável – 2ª. parte

“Tomado de alegria, para ele inexplicável, abraçou o pequerrucho com espontâneo gesto de amor e, após conchegá-lo de encontro ao peito, voltou para dentro, gritando jubiloso:

“- Meu filho!... meu filho!...

“Silas, entre Hilário e eu, comunicou-nos, emocionado:

“- Martim Gaspar retorna à experiência física, asilando-se nos braços do filho que o desprezou.

“Não tivemos, contudo, qualquer ensejo a mais dilatada conversação. Druso, enxugando as lágrimas, advertiu-nos em voz alta, qual se estivesse falando para si mesmo:

“- Oxalá, quando estivermos de novo em pleno nevoeiro da carne, possamos, também nós, **abrir o coração ao excelso amor de Jesus, para que não venhamos a falir nas provas necessárias!...**

“De volta à Mansão, prosseguiu nosso amável mentor tecendo brilhantes comentários em torno do **"amor que cobre a multidão dos pecados"**, como ensinou o Apóstolo.

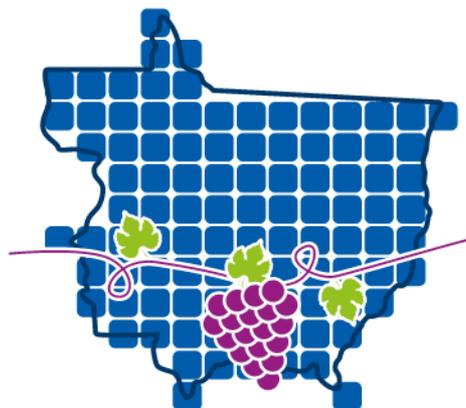
“A abnegação, em toda a parte, é sempre uma estrela sublime. Basta mostrar-se para que todos gravitemos em torno de sua luz.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você compreende as Leis de Liberdade, Responsabilidade, Causa e Efeito e do Progresso? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre responsabilidade consciencial, de modo que assumamos a reparação de toda e qualquer ação contrária às Leis Divinas. Que ações você está disposto(a) a realizar para agir com responsabilidade consciencial, de modo a se libertar da cultura da culpa, desenvolvendo a cultura ação responsável?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO